

Estratégias Frente ao Crime na América Latina

Instituto Fernando Henrique Cardoso

2007

Leandro Piquet Carneiro

Departamento de Ciência Política e do Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas
Universidade de São Paulo

Pesquisador Visitante Kennedy School of Government – Harvard University

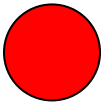







O cenário em que as políticas ocorrem:

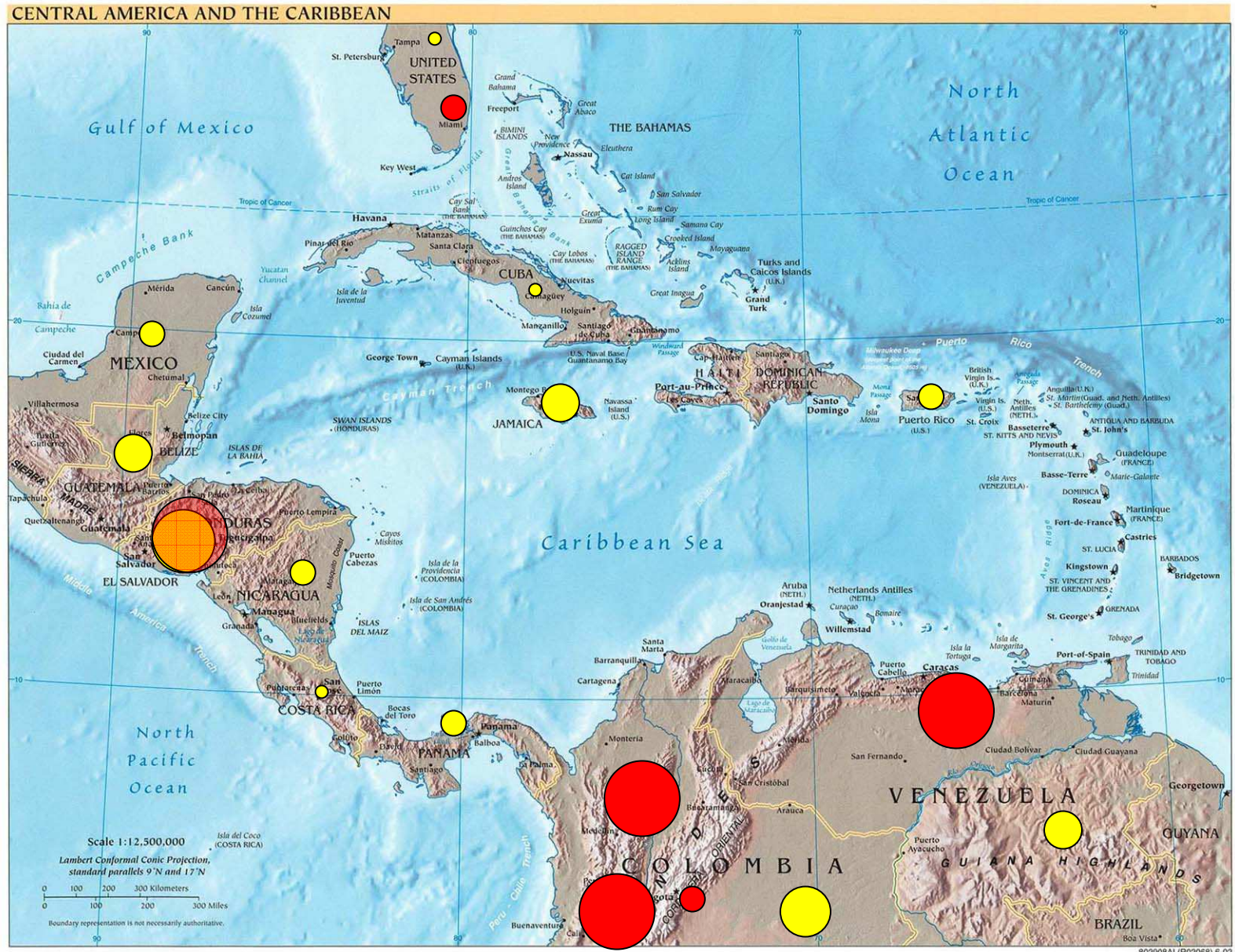
- Rápido aumento de crimes violentos
- Expansão da produção e oferta de drogas com redução do preço para o consumidor
- Mercado ilegal de armas aquecido pela presença de conflitos civis e indústria produtora
- Aumento da presença de grupo criminais organizados

SOUTH AMERICA

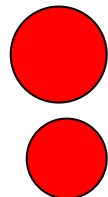


Taxas de Homicídio por 100 mil habitantes:

-  Acima de 90
-  71 a 90
-  51 a 70
-  31 a 50
-  11 a 30
-  10 ou menos
-  País
-  Cidades



Taxas de Homicídio por 100 mil hab.:



Acima de 90

71 a 90



51 a 70

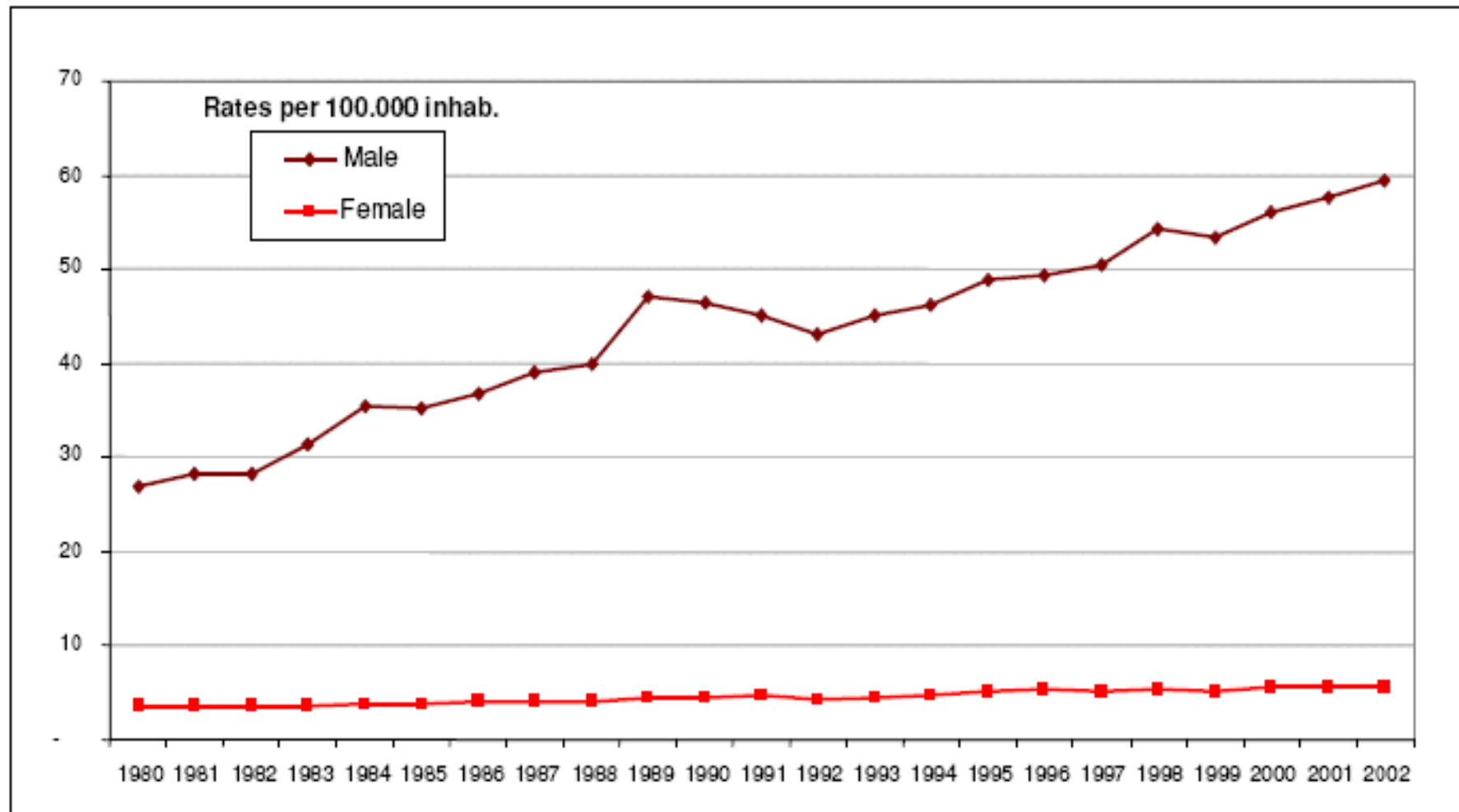
31 a 50



11 a 30

10 ou menos

Taxas de Homicídio Ajustadas segundo o Sexo (1980-02)



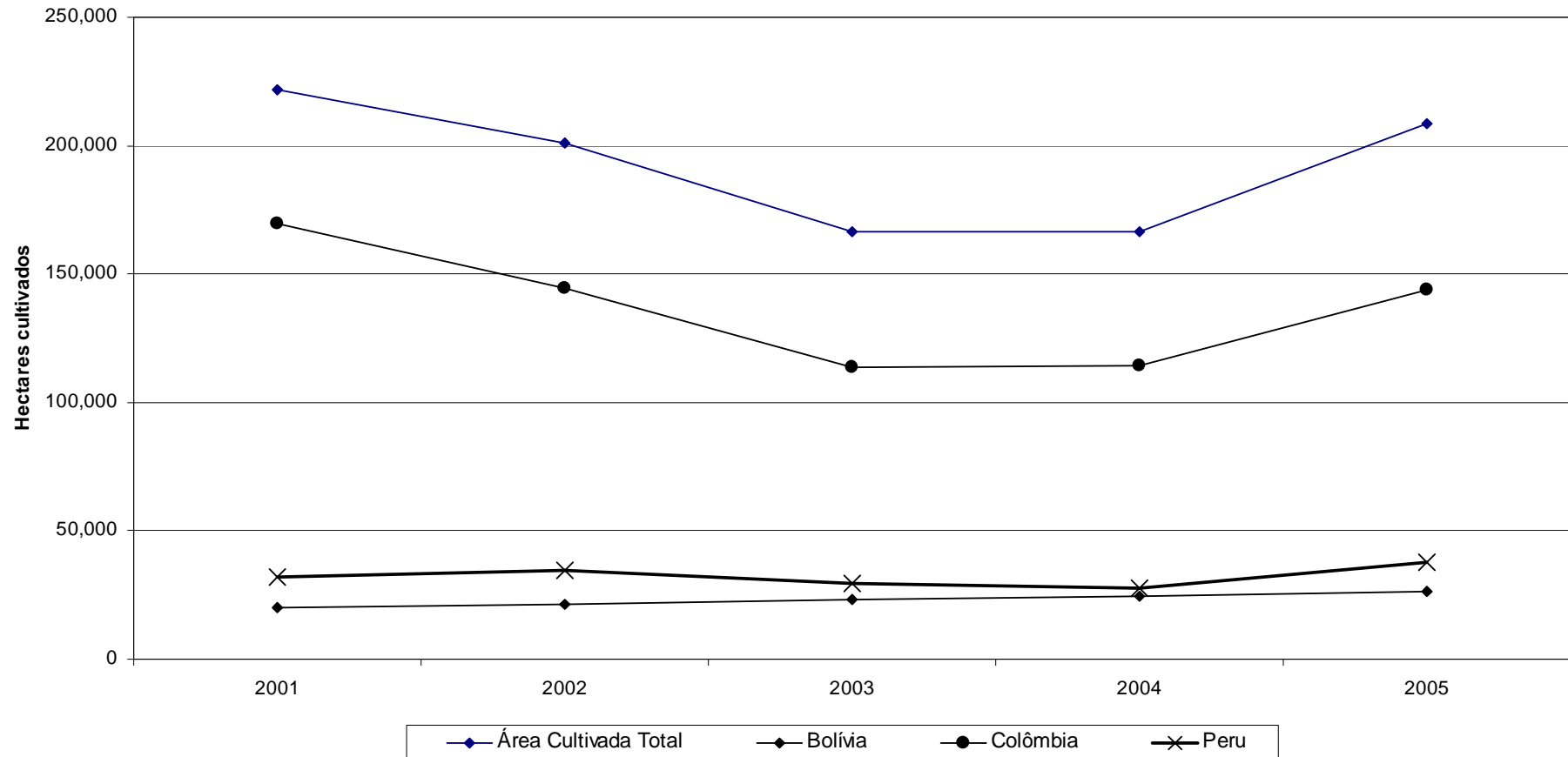
Fonte: Banco Mundial, 2006. Crime, Violence and Economic Development in Brazil

Cocaína – Cultivo, Produção e Distribuição

- A Colômbia produz 70% da cocaína hoje ofertada no mundo.
- A produção de cocaína em 2005 aumentou significativamente em função da expansão das áreas de cultivo, além das áreas tradicionais que são alvo de programas de erradicação.
- Traficantes mexicanos são responsáveis pela entrada (via Texas) e distribuição da droga na costa leste dos EUA.
- A produção de coca no Peru e Bolívia atingiu o nível mais alto dos últimos cinco anos.
- 90% do movimento anual de cocaína da América do Sul para os EUA passa pelo México.

Estimativas do Cultivo de Coca e Produção de Cocaína na Região Andina, 2001-2005

Área de Cultivo de Coca



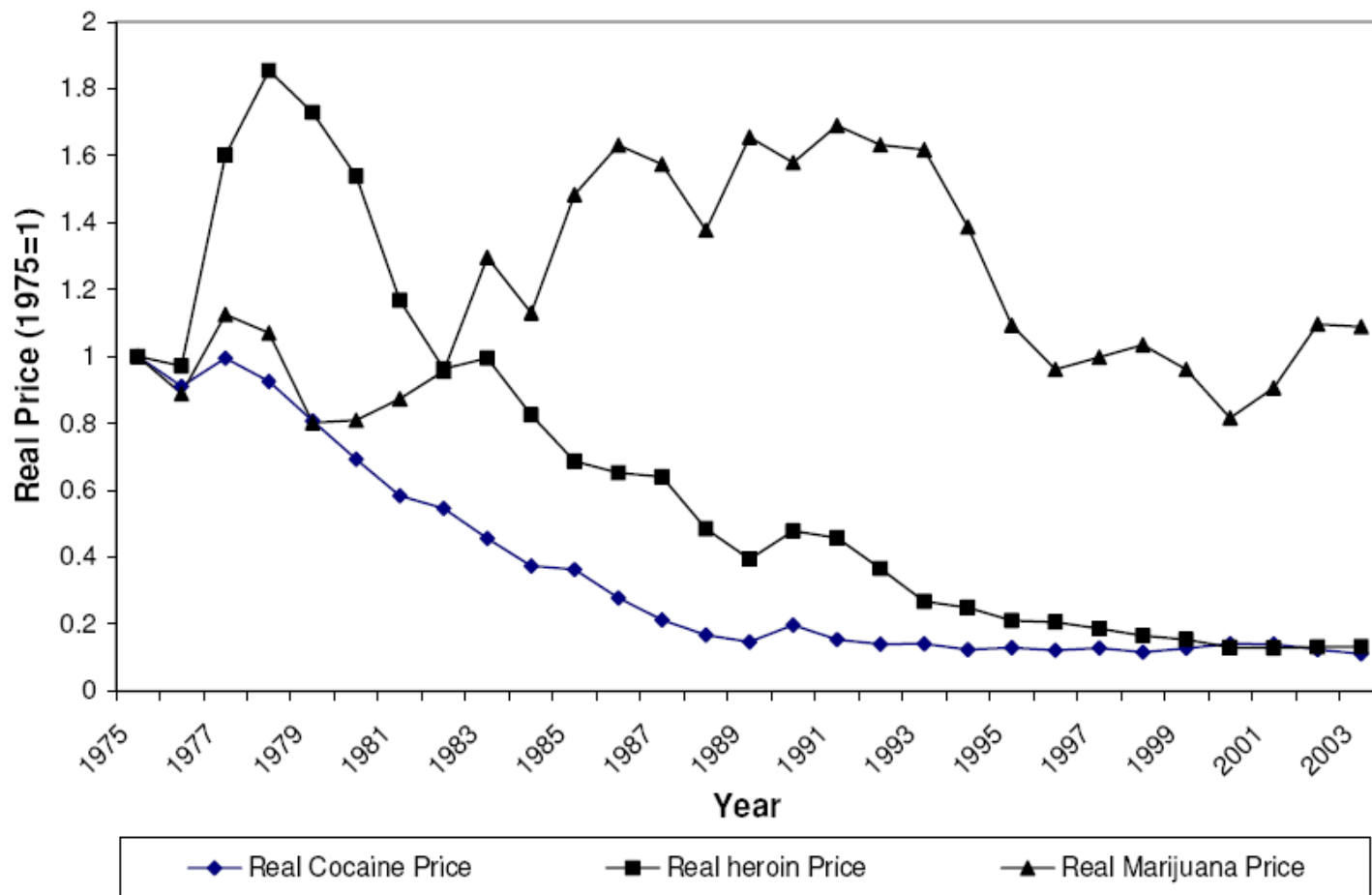
Fonte: Drug Enforcement Agency DEA– USA

Cocaína – Apreensão

- Embora a apreensão de cocaína pela DEA tenha sido recorde em 2005 (o quinto recorde consecutivo) não há nenhuma indicação de que houve uma redução significativa da oferta de cocaína no mercado doméstico Norte-Americano.
- A demanda por cocaína nos Estados Unidos está estável.

Aumenta a produção e caem os preços...

Figure 2
Real Cocaine, Heroin, and Marijuana Prices 1975-2003



Fonte: Loayza, N. 2007.

Maconha

- Grupos criminosos com base no México têm expandido as áreas de cultivo além da Califórnia para outros estados da costa Oeste Norte-Americana.
- Paraguai e Brasil são dois grandes produtores de maconha, produção que abastece basicamente o mercado doméstico brasileiro, argentino e chileno.
- O México tem diminuído as áreas de cultivo, no entanto, a área cultivada é estimada é de 5,600 hectares (2005).

Fonte: DEA-USA e CIA Fact Book 2005.

Opiácios e Drogas Químicas

- México: o cultivo de papoula atingiu a marca de 3,300 hectares, o que permitiria produzir potencialmente oito toneladas de heroína pura.
- O México é também um importante produtor e distribuidor de ecstasy e methamphetaminas.
- A América Latina produz 1% da oferta mundial de ópio, basicamente destinado ao mercado norte-americano

Armas

- O Brasil é um dos grandes produtores e exportadores mundiais de armas leves (junto com os EUA, Rússia, Itália, Alemanha e China)
- Em 2002, 37418 armas foram apreendidas em São Paulo e 18.056 no Rio de Janeiro.
- 70% dessas armas foram produzidas no Brasil sendo 80% pistolas.

Gangs e Grupos Criminosos nas Américas



Gangster
Disciples -
USA



Mara Salvatrucha – El
Salvador



CV-RL - Rio



PCC –
São
Paulo



Bloods – LA - USA

Que mecanismos institucionais dispomos para alterar esse cenário?

- Alterar as condições Sócio-Econômicas por meio de políticas (focalizadas ou universais) que têm como meta o crescimento, o combate à pobreza e às desigualdades.
- Investir em medidas de controle social que podem alterar o custo do crime (Lei penal; Policiamento; Execução penal);
- Medidas de controle social que alteram o contexto e as situações específicas em que o crime ocorre.

Limitações das Políticas Socio-Econômicas

- O quanto esses fatores explicam as altas taxas de crime na AL?
- A capacidade dessas políticas de produzir mudanças é relativamente limitada e os seus efeitos levariam décadas.
- Mais importante: a elasticidade do crime com relação à pobreza não parece ser forte (Glaeser, 2007).

Políticas de Controle Social

- Entretanto, Países, estados e cidades podem alterar suas políticas de controle do crime em poucos anos.
- Sem aumentar os custos do crime é pouco provável que seja possível conseguir uma redução significativa do número de crimes.
- Controle de fatores contextuais e situacionais também são importantes.

O Crime e o Sistema de Justiça Criminal

- Dois efeitos principais: dissuasão e incapacitação.
- Descrença no argumento devido a falha na reabilitação e alta reincidência.

“Brasil precisa diminuir população carcerária para garantir direitos dos presos”

Conferência Inter-Regional sobre Sistemas de Justiça e Direitos Humanos, no Itamaraty em setembro de 2006.

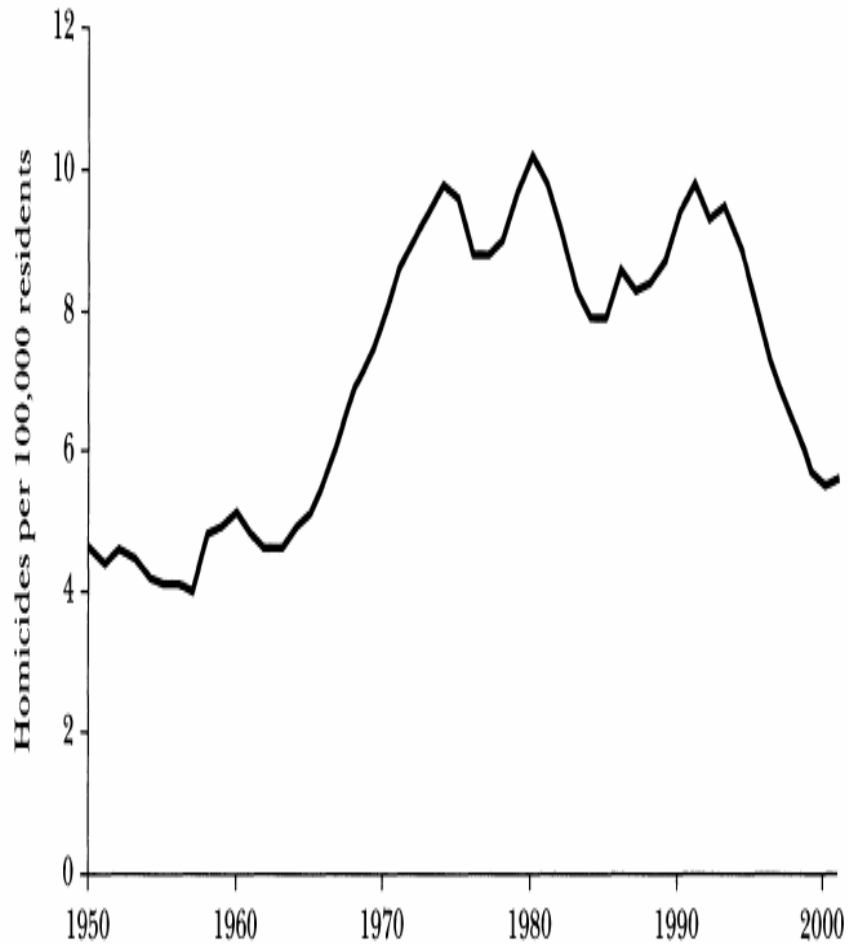
“In fact, many persons throughout this region (Latin America) are resigned to high crime rates as if that is inevitable in modern economies and societies. But the US experience shows the contrary” G. Becker, depois de visitar o México, 2006.

Policciamento

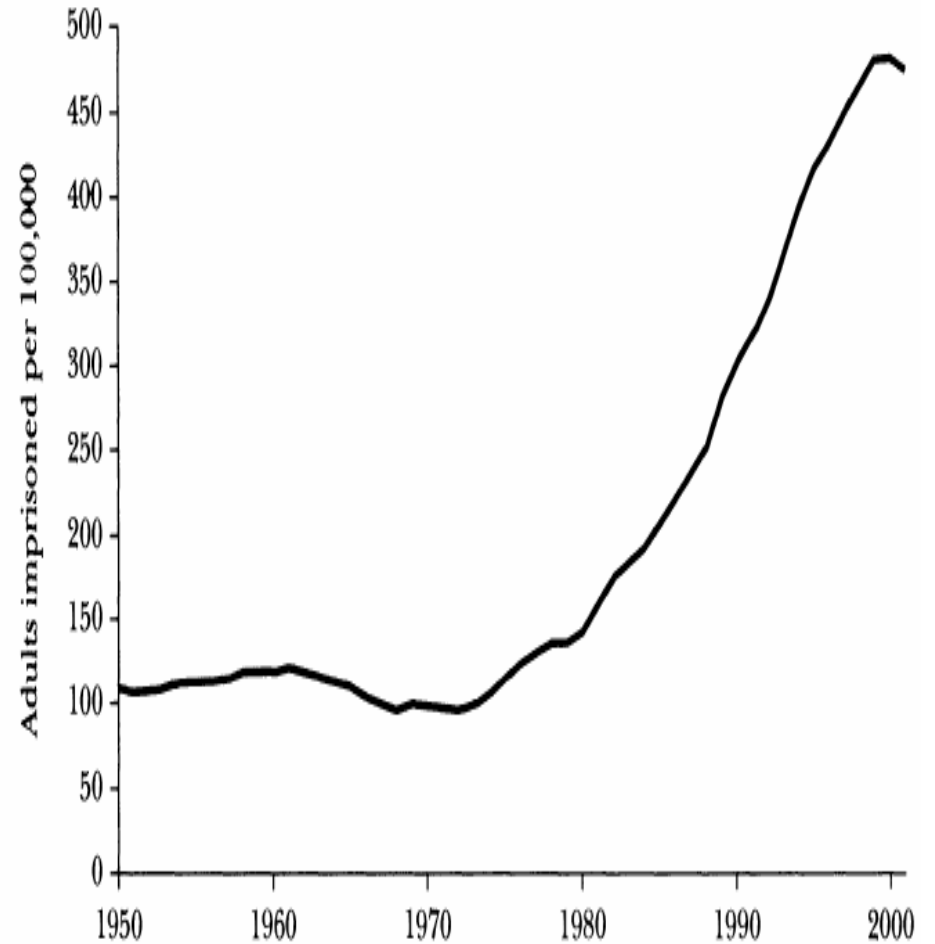
- Aumentar o número de policiais, aumenta a probabilidade de uma prisão?
- Outros fatores que podem influenciar:
 - Tecnologias de informação e gestão (COMPSTAT, INFOCRIM, Utilização de Modelos de Gestão por Resultados)
 - Estratégias inovadoras de policiamento (ROCAM, Policiamento Comunitário, etc.)
 - Controle da corrupção (controle externo e interno)

Encarceramento (Levitt)

Homicide Rate, 1950-2001



Adult Incarceration Rate, 1950-2001



Políticas de Controle do Crime na América Latina

Leis brandas....

	Limite máximo da pena de prisão	Pena de Morte	Porte e Tráfico de drogas			Limite para aplicação de pena alternativa à prisão
			Menor gravidade ¹	Maior gravidade ²	Homicídio	
Colômbia	40 anos	não	1 a 3 anos	6 a 20 anos	13 a 40 anos	5 anos
Brasil	30 anos	não	6 meses a 2 anos	3 a 15 anos	12 a 30 anos	4 anos
Venezuela	30 anos	não	não estabelece	até 20 anos	12 a 18 anos	8 anos, reus primários
Chile	Perpétua	sim	3 meses a 3 anos	5 a 15 anos	15 anos a perpétua	3 anos
Califórnia	Perpétua	sim ³	5 anos ⁴	10 anos mínimo	25 anos a perpétua	--

Dificuldade em exercer o controle social....

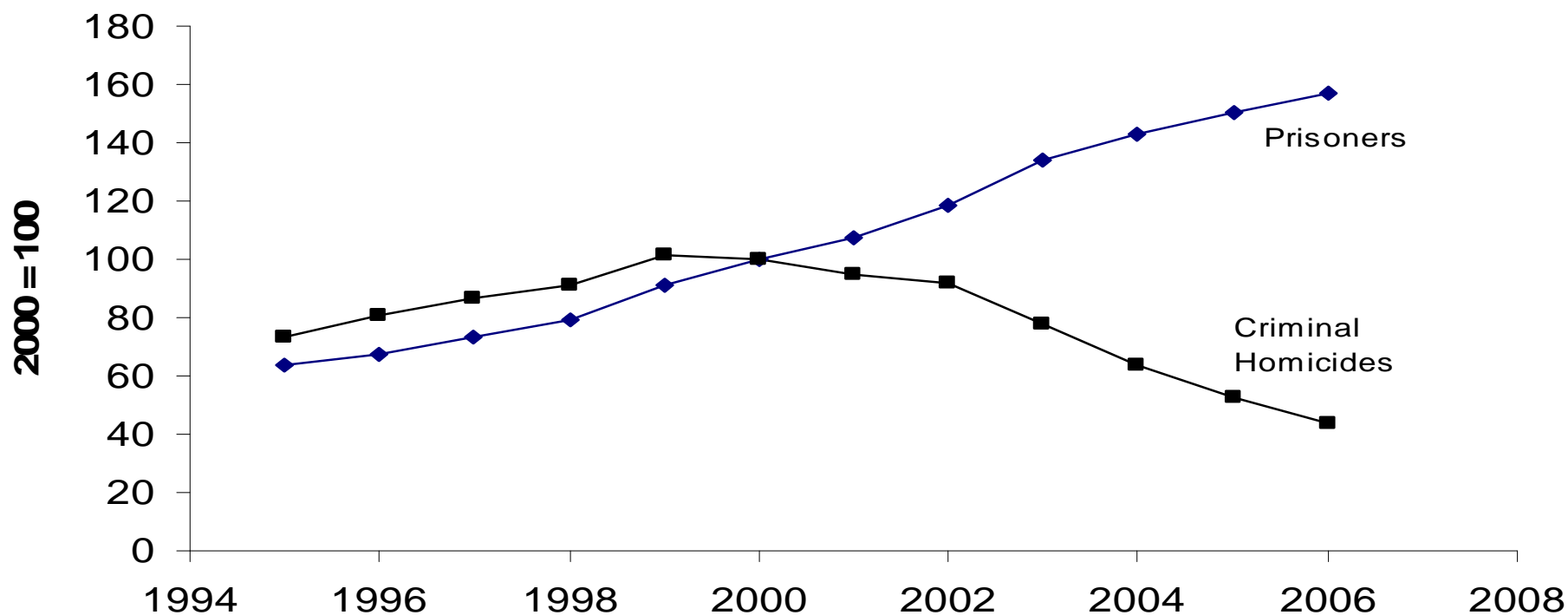
	Taxa de Homicídio por 100 mil ha	Taxa de Encarcera.to por 100 mil	Efetivo Policial	Razão entre a taxa de encarceramento e taxa de homicídios	Razão entre o efetivo policial (1000) e taxa de homicídios
Brasil	22.0	168.8	580690	7.7	26
Pernambuco	42.4	187.8	26282	4.4	1
Rio de Janeiro	39.0	185.9	72677	4.8	2
São Paulo	18.0	270.7	125782	15.0	7
América Latina					
Chile	3.0	262.0	39428	87.3	13
Venezuela	33.0	74.0	121507	2.2	4
Colômbia	40.0	128.0	139907	3.2	3
México	18.0	198.0	325816	11.0	18
Outros					
Polônia	2.7	236.0	--	87.4	--
Estados Unidos	6.0	497.0	1076897	82.8	179

Baixa Efetividade....

	Média de prisões por mês em 2006	Número de Prisões por mês por 100 mil habitantes	Taxa de Homicídios 100 mil ha 2006	Razão entre N de Prisões e Taxa de Homicídios
Brasil				
Rio de Janeiro	1509	9.8	39.0	0.3
São Paulo	22135	54.7	18.0	3.0
EUA				
California	128650	352.9	7.8	45.2
Nova York	28780	149.1	4.8	31.2

Redução dos homicídios em São Paulo: Efeito do encarceramento?

Prisoners and Criminal Homicide in the State of São Paulo



Fonte: Kahn, T. (2007)

Pontos para discussão

- Como promover políticas de controle social em um contexto de forte desigualdade, pobreza e corrupção nas instituições de justiça criminal?
- Há alguma chance de sucesso com a política de contenção policial do tráfico de drogas?
- Quais seriam os efeitos (comunitários e na saúde) decorrentes da legalização das drogas?
- Quais os custos de políticas de aumento do encarceramento?